ANO 28.º SABADO, 3 DE JULHO DE 1948 N.º 9194

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BERLIM 1948 (1)

Sem o mercado negro

cada vez mais florescente

os alemães estavam condenados a morrer rapidamente de fome

por ***Felix von Schumacher***

No comboio — o Norte Expresso — que me leva de Basileia a Francfort— pude aperceber-me logo da extensão da miséria alemã. Os empregados do caminho de ferro que encontrei nas estações do percurso tinham todos o mesmo aspecto triste, a mesma atitude de desiludida, a mesma fadiga crónica. Vestiam uniformes mal talhados e usados até o fio que lhes caiam lamentávelmente dos ombros sobre os corpos emagrecidos, reflectindo, com uma nitidez fotográfica, as deficiências de nutrição.

Em todas as estações das grandes cidades formavam-se automáticamente filas de centenas de rapazes que contemplavam num pasmo o comboio. Alinhavam a pequena distancia dos viajantes e estendiam a mão lançando um grito monótono: «Hallo-o!» Esperavam que os estrangeiros lhes atirassem, pelas janelas das carruagens, alguns sobejos de comida ou uma esmola.

Ao presenciar este espectáculo atirei-lhes um bocado de chocolate. Uma rapariga teve a sorte de o apanhar. Como se fosse impelida por uma mola, lançou-se logo numa corrida vertiginosa, perseguida por um bando ruidoso que não parecia conformado com a sua sorte e se decidiu a disputar-lhe a presa. Uma curva do caminho impediu-me de ver o desenlace da luta que me interessava.

Numa conversa rápida com o revisor do comboio colhi os elementos indispensáveis para fazer uma ideia do que é actualmente a vida na Alemanha. Com o salário que recebe e as rações oficialmente estabelecidas nenhum funcionário ou empregado, de categoria modesta, pode alimentar sequer a esperança de se sustentar a si e á família. Sem o concurso activo do mercado negro, cada vez mais florescente, é a miséria negra e a fome irremediável para todos que vivem do seu trabalho.

As conferências de Imprensa do general Clay

A' minha chegada a Francfort, no imenso edificio onde está instalado o seu quartel general, o chefe militar da zona americana, general Lucius Clay, recebeu-me durante uma das suas habituais conferências com os jornalistas. Assistia uma centena de representantes dos jornais, na maioria americanos e alemães, que o rodea-

(Continua na pág. central)

GENERAL LUCIUS CLAY
comandante da zona americana da Alemanha

Entraram em vigor

os aumentos de rendas *escalonados*

Em referência á entrada em vigor da lei do inquilinato, esclarece-se:

Expropriações.—As disposições da lei 2.030, no que diz respeito a expropriações, só entram em vigor acompanhadas do respectivo regulamento, e este só deve ser publicado seis meses depois da publicação da lei, segundo o artigo 20.º Por consequência, só no começo do próximo ano essas disposições entram a ser aplicadas.

Actualização das rendas.—Entraram em vigor em 1 do corrente mês. A base são as rendas convencionadas antes de 1 de Janeiro de 1943, e que sejam inferiores na importancia mensal á duodécima parte do rendimento ilíquido inscrito na matriz em 1 de Janeiro de 1938. A diferença entre o que o inquilino pagava por mês e a duodécima parte daquele rendimento ilíquido—é o que constitui o aumento. Este aumento será escalonado; 20 por cento da importancia aumentada acresce cada mês nas rendas do semestre que começou em Julho, e sucessivamente cada semestre futuro suporta por mês novos 20 por cento, até se atingir a importancia total do aumento.

Avaliação dos prédios.—Nos arrendamentos para habitação *fora de Lisboa e Porto* o senhorio pode requerer avaliação fiscal destinada a corrigir o rendimento ilíquido, seja este superior ou inferior á renda actual. Mas as disposições relativas á avaliação dos prédios urbanos só entram em vigor quando forem estabelecidas as normas reguladoras ou regulamento, a publicar dentro de dois meses. Em Lisboa e Porto a avaliação dos prédios só poderá ser feita por uma lei, e enquanto essa lei não fôr publicada (e não se sabe quando será) vigora o que acima se diz em relação a actualização das rendas, actualização que já entrou em vigor.

Obrigação do senhorio.—O senhorio tem de fazer aviso ao inquilino (artigo 54.º) dos aumentos que lhe são facultados, e que devem constar dos recibos. O senhorio pode lançar o plano completo dos aumentos no verso dos recibos das rendas pagas em Junho (para Julho) ou em Julho (para Agosto).

O que convem fazer.—As secções de finanças *são obrigadas* a prestar aos inquilinos, gratuitamente, as informações relativas ao quanto do rendimento ilíquido inscrito na matriz. Ao inquilino convém saber isto, e esclarecer-se para prevenir todas as hipóteses. Mas *mais convem* ao senhorio informar ele próprio, sem reservas, o inquilino de quanto é esse rendimento ilíquido, por andar, o que facilita as cousas a um e a outro.

O sonho da estreptomicina

muitas vezes exagera a esperança

que os doentes põem na cura

Todos os dias chega ás redacções dos jornais um novo apelo lancinante: arranjem-me estreptomicina, quero viver, salvem a minha vida!

Essa estreptomicina, esperança de médicos e doentes que é dificil de encontrar em quantidade no mercado, é cara, custa rios de dinheiro e é remédio de ricos. No entanto, quando sai de Nova York—dizem-no as ultimas cotações oficiais—custa apenas 33$00 por grama, ou seja 1 dolar e 76, para afinal se vender no País a 70$00 o grama e, ainda não há muito tempo, a Cruz Vermelha Portuguesa, entidade encarregada de fazer a sua distribuição, pagou de encargos alfandegários trezentos contos por quantidades que não podemos, de momento, precisar.

Não é, entretanto, a respeito do comércio mais ou menos interesseiro, que alimenta várias goelas, entre elas a fiscal, que hoje vamos falar de estreptomicina, mas do que a seu respeito pensam e dizem médicos estrangeiros—pois nem todos são da mesma opinião, no que respeita aos seus «milagres». Médicos e doentes apelam para a estreptomicina como se ela de facto fosse o «pau para toda a colher», criando a psicose dos méritos dos seus efeitos. Em geral, as coisas chegam a passar-se deste modo: o doente desespera-se, sugere ou exige que o médico se decida pela aplicação da estreptomicina—e até não falta quem prescinda dos cuidados do seu médico, só porque este se nega a aceitar a sugestão...

O que é a estreptomicina?

Vejamos, entretanto, o que é essa droga maravilhosa, de tão estranhos sortilégios terapeuticos e psicológicos. Quando, em 1944 o professor Selman Waksman obteve a estreptomicina pela filtração de culturas em que se desenvolveram certas estirpes do actinomicete «streptomyces grisens»—estava talvez longe de admitir a repercussão da sua descoberta, no combate de doenças consideradas até então rebeldes ou quase insensiveis aos diagnósticos.

Eis o que nos diz, a propósito, o sr. dr. Armando Pombal a quem nos reportamos, através de trabalho muito curioso seu, agora publicado. Os principais antibióticos podem ser de origem bacteriana, derivados de fungos e bolores, e obtidos a partir da actinomicetes, fontes organicas que deram, até hoje, com mais notoriedade, a tirotricina, a penicilina e a estreptomicina.

Enfim, quando o produto foi obtido e começaram as experiências *in vitro* e *in vivo* muitas foram as surpresas, primeiro no tratamento da tularemia, tão frequente na América, depois na aplicação contra os bacilos de Kock e, ainda contra a meningite-tuberculosa.

A nova droga e a tuberculose

No primeiro caso, foram obtidos resultados 100 por cento satisfatórios; no segundo caso, milhões de tuberculosos que acompanharam, a partir desse momento, a marcha das experiências e não passaram, pode dizer-se, do campo das esperanças de salvação. Cada nova noticia

(Continua na pág. central)

A França pede

que o Ruhr se converta num arsenal da paz — afirma Vincent Auriol

THIONVILLE, 3.—A caminho da sua visita á Alsácia e Lorena, o presidente da Republica, Vincent Auriol, deteve-se nesta cidade.

Falando no municipio, o chefe de Estado declarou que a França pede que não se constitua novamente nas suas fronteiras «a força centralizada e armada de um Estado que, por três vezes em menos de um século, a invadiu e a pilhou, bem como devastou a Europa que queria dominar».

Acrescentou que a França exige também que o Ruhr, que não deve ser entregue aos seus magnates, se converta num arsenal da paz mundial. Também pede que todos os aliados de ontem, desarmando as suas desconfianças, fundem por fim uma Europa unida e solidária. O presidente exprimiu, em seguida, a opinião de que as preocupações francesas traduzem as dos belgas, as dos holandeses, e as dos luxemburgueses. Concluiu apelando para a união de todos os franceses, a fim de que, na tranquilidade e na ordem republicana, o País se levante.—(F.P.).

O general Robertson

enviou uma carta ao marechal Sokolowsky

a propor-lhe um encontro

para estudar a solução da crise de Berlim

BERLIM, 3 — O general sir Brian Robertson, governador militar britânico da Alemanha, enviou hoje uma carta ao marechal Sokolovsky, comandante soviético, dizendo-lhe estar pronto a encontrar-se com ele para discutir os métodos e a altura de restabelecimento das comunicações entre Berlim e a zona ocidental.

O general Robertson começa por registar, com satisfação, que o comandante-chefe soviético sublinhou, na sua carta de 29 de Junho passado, que as restrições russas á circulação da população através a zona soviética, constituiam medidas provisórias de defesa do marco soviético. Regozija-se com o facto de Sokolowski ter novamente autorizado os alemães a atravessarem a linha de demarcação, uma vez que apresentem passaportes interzonais.

«Vejo além disso—prossegue a carta do general—que V. Ex.ª faz todo o possivel por fazer desaparecer as dificuldades técnicas que entravam a circulação de transportes entre Berlim e Helmstedt e que está seguro de que recomeçará integralmente nessa linha o tráfego antes que a posição de Berlim se torne critica.

«Teria muito gosto—continua a carta—de conhecer por V. Ex.ª a data em que julga possivel que esse facto se dê.

Salienta depois que não é normal também o tráfego das barcaças e pede a Sokolowski que mande fazer um inquérito a este respeito, dando-lhe a ele, signatário da carta, a segurança de que esse tráfego não sofrerá entraves.

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

O «Original Ballet Russo», no Coliseu

Alguns passos de «Paganini», bailado de Fokine, vistos por Fernando Bento

Fiel ás suas mais nobres tradições, o Coliseu apresentou ontem um grande espectáculo de bailados russos, nada menos do que o agrupamento artistico que guarda hoje os pergaminhos gloriosos da companhia de Diaghilew, que o publico de Lisboa aplaudiu, há trinta anos, naquele mesmo palco. Apresentando entre nós o «Original Ballet Russo» do coronel de Basil, Ricardo Covões confirma a sua audácia nunca desmentida de grande empresário e revela o seu firme propósito de, por si só e sem o menor auxilio seja de quem for, manter as tradições da casa que dirige, proporcionando ao publico de Lisboa um autentico espectáculo de arte e servindo, assim, no melhor sentido, a cultura popular.

Perante uma assistência numerosa e compreensiva, que vibrou de entusiasmo sempre que a sua sensibilidade foi despertada pelo influxo mágico da dança, a companhia do coronel de Basil começou por apresentar ontem o conhecido «bailado branco» *As Silfides*, baseado sobre musica de Chopin, que nos oferece uma tão grande delicadeza romantica através de «figuras» consagradas, da graça alada das «pontas» e do ritmo clássico dos preludios, dos nocturnos, das valsas e das mazurcas. A coregrafia de Fokine conserva toda a beleza plástica da obra, executada num ritmo porventura demasiado lento—o que representa não um defeito, mas um estilo. Nina Strogonova e Tatiana Riabouchinska, com Vladimir Dokoudovsky, formaram o terceto magistral sobre o qual se apoiou toda a responsabilidade do bailado de Fokine e a que Gladys Loubert deu excelente colaboração, bem como todo o corpo de baile da companhia. E' dificil imaginar conjunto mais harmonioso, mais disciplinado e mais homogéneo do que aquele que nos deu ontem o corpo de baile da companhia russa, na execução de movimentos clássicos, mas sempre belos da arte maravilhosa do bailado.

Paganini, um bailado novo para o publico de Lisboa, com musica da «Rapsódia para piano e orquestra sobre um tema de Paganini», de Sergio Rachmaninoff, é igualmente um desenho corégrafico de Fokine com argumento próprio, de invulgar expressão dramática, que pretende dar a inquietação do grande compositor perante o espectáculo da inveja, do ódio e da duvida que assediaram o seu génio musical, angustiado por uma imaginação exaltada e debatendo-se entre as realidades que pungem e os idealismos que redimem. Apresentado magistralmente com cenários e indumentária de Sergio Sudeikine, foi porventura este o bailado em que melhor se fundiram a musica, a cor e o ritmo no mesmo ambiente fantástico e irreal em que se desenvolve a obsessão de Paganini e que termina pela morte material do artista, enquanto o espirito sobrevive, libertado, finalmente, dos detractores que lhe ensombravam a existência. Não há nada que supere o encanto visual do 2.º quadro, de uma frescura e de uma poesia inexcediveis.

Vladimir Dokoudovsky, de uma sobriedade perfeita, foi o intérprete superior do protagonista deste bailado surpreendente, que a plateia do Coliseu aplaudiu com um entusiasmo e uma compreensão animadores. Nina Strogonova e Geneviève Moulin revelaram-se duas bailarinas graciosas, que teremos, certamente, ocasião de aplaudir em trabalho onde melhor se possa aquilatar das suas faculdades artisticas. A parte de piano foi executada pela solista Janis Suchov, que se fez aplaudir com justiça.

Fechou o espectáculo uma pantomima graciosissima de David Lichine sobre motivos musicais de Johann Strauss, *Graduation ball* (baile dos cadetes), salpicada de efeitos pitorescos, de um cómico e de uma leveza ritmica insuperáveis. Destacam-se na interpretação do bailado o próprio autor, que além de corégrafo imaginoso é um excelente bailarino, Tatiana Riabouchinska e Nina Stroganova, além de Paul Grinwis, num engraçado «travesti», e de Guy Stambaugh, no «Velho general».

O maestro Walter Ducloux dirigiu a Orquestra Sinfónica Nacional, que prestou brilhante colaboração ao espectáculo, com muita elegancia e sobriedade de gestos, que revelam segurança e conhecimento perfeito do «spartito».

N. L.

«Cândida», no Teatro Avenida

André Villon, Eva Todor, Elza Gomes e Afonso Stuart em «Candida», de Bernard Shaw

(Desenho de Fernando Bento)

Eva Todor, que vinculara entre nós os seus méritos de artista-menina, criando seguidamente três papéis idênticos, desmentiu ontem, a opinião de quantos confinavam o seu talento a um género de representação—aliás brilhante e ao mesmo tempo dificil. Ontem, Eva Todor deu-nos uma ingénua diferente: meiga, sensível, inteligente, talvez um bocadinho mais ardilosa e, portanto, preconcebida, do que a pintara Bernard Shaw—mas com certeza, de acordo com a adaptação sencerimoniosa do sr. Mennotti del Picchia, um poeta e escritor paulistano que disfruta de justa nomeada e que tivemos o gosto de conhecer no Brasil. Este era, portanto, um dos pontos da espectativa criada á volta da estreia de «Candida»—e, deve dizer-se, Eva Todor ilustrou deliciosamente a galeria das suas criações e revelou-nos como é ductil o seu temperamento de comediante. A sua «Candida» não podia ser mais humana nem mais graciosa, a sua figura de mulher não podia distanciar-se mais da «Maria Fumaça» ou da Zulmira da «Costela de Adão». E, nisto, cremos estar o melhor elogio do seu trabalho, embora lhe estranhemos o final do 2.º acto, com o rosto voltado contra o publico. O outro motivo de interesse estava no conceito formado em volta de «Eugénio» e nas possibilidades reveladas por Artur Costa Filho, uma vez que o seu papel, dificil, indeciso e de meias tintas, constitui o verdadeiro condimento do conflito. Quanto a nós, Artur Costa Filho não se limitou a fazer o que lhe ensinaram: pôs no seu papel muito merecimento artistico e, se a sua criação não corresponde em absoluto á rubrica do autor, não poderá deixar de se lhe levar como atenuante a responsabilidade do ensaiador e do adaptador. A maneira como o vestiram, as palavras que lhe puseram na boca estão de acordo com as suas atitudes. Se o poeta imberbe e sonhador, aquele que desperta para o seu primeiro amor, por engano, nos braços maternais de uma linda mulher proibida—desceu um bocadinho da imaterialidade que Shaw lhe concedera, a verdade é que o seu «Eugénio» resultou talvez ridiculo, mas humano, mais o rapazola da «idade da prateleira». Eis por que o absolvemos dos pecados originais e o enquadramos com brio no conjunto de que faz parte.

André Villon, que tem uma voz baça e um tanto desagradável, foi um sóbrio reverendo, um esposo de nervos conturbados metido naquele conturbénio espiritual, e bem merece um elogio especial, do mesmo modo que Elza Gomes, a «Miss Proserpina», sua secretária. Elza foi uma actriz de categoria, mas não se deve esquecer que o seu papel era o mais incisivo, o mais concreto de «Candida», portanto, o que oferecia maiores possibilidades de dramatização.

Afonso Stuart, no descarado «Mr. John», e Armando Braga, no preguiçoso «Reverendo Alexandre» completaram o conjunto afinadissimo da representação que, para ter um ar de ascetismo britanico, perdeu o dinamismo do ritmo moderno. Só é pena que se caisse naquele ridiculo tratamento da «sr.ª Candida». Visto que havia uma «Miss Proserpina», por que não havia de haver uma «Mirs. Candida»?

Um só cenário modesto, como convinha á casa de um honesto reverendo mas que, de algum modo, contrastava com os dois formosos vestidos de Eva Todor.—M. A.

Primeiras exibições

«Céu Dourado», no Eden

Fred Astaire e Bing Crosby, cada um na sua arte, são dois reis indiscutiveis da alegria do publico. Aqueles podem estar certos que nunca serão exilados por nenhum movimento de opinião publica. Só quando tiverem cabelos brancos. O filme de ontem é um esplendido espectáculo de «music-hall» colorido, destes á grande, com o pandemónio revulsivo das pernas. de Astaire, e as canções, de melodia garota, de Crosby, meio sentimentais, meio irónicas, onde há como que um hálito de romantismo. A história—sim, porque estes espectáculos, embora talvez não fosse preciso também têm um entrecho—gira á volta duma rapariguinha, cujo coração é disputado por dois galãs. Cada um tem o seu temperamento, o seu destino. Casa-se com um deles. O seu amor é tão irremediável, que se divorciam para depois se unirem num lindo e demorado beijo. Canções de Irving Berlin. Tudo luxuoso e estonteante. Enfim, o Eden converteu-se no seu autentico nome: um paraiso de alegria, onde as Evas de Hollywood se multiplicam. Complementos seleccionados.—*Visor 42.*

Assombro máximo!

Segunda récita dos Bailados Russos, no Coliseu, o maior espectáculo de arte e de beleza que Lisboa tem visto. Antepenultimo dia do programa

Emoção! Beleza! Delirio! A grandeza apoteotica e inedita dum espectáculo maravilhoso, que, ontem, na estreia, assombrou o publico. Pela primeira vez, Lisboa vê em toda a sua grandeza e sumptuosidade os verdadeiros Bai*lados Russos*, por uma extraordinária companhia, que é a mais alta expressão artistica do nosso tempo. Hoje, segunda récita dos Bailados Russos, em antepenultima exibição do mesmo programa. Se, ontem, o publico empolgado, fez ao grandioso espectáculo a mais veemente manifestação, hoje, os aplausos vão repetir-se, com o mesmo delirio—porque, de facto, a Arte, a Beleza, a Dança, a Musica, num espectáculo, que atinge o inacreditavel, estão ali nas suas mais sublimes expressões. Preços inferiores a todos os teatros estrangeiros. O Coliseu tem ar condicionado.

Rouxinol
Boite de Luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19 À RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA
THOM KELLING
NO SALÃO E NO TERRAÇO
AO AR LIVRE

TRAFARIA
Todos os domingos partidas do TERREIRO DO PAÇO de 1/2 em 1/2 hora, das 7.15 ás 16.45.
COVA DO VAPOR
Todos os domingos partidas do CAIS DO SODRÉ de hora a hora, das 7.10 ás 16.10.

V. Ex.ª quer Viajar
consulte sempre o TELEF. 27772 ROSSIO que encontra os modernos automóveis de luxo, 7 lugares, sem distintivo, documentados para estrangeiro e todo o serviço de excursões, casamentos, etc.

J. WISSMANN
Participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que se encontra a dirigir o GRANDE HOTEL DAS TERMAS EM CALDAS DE MOLEDO.

FUNGOCITE
Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.). e *VEGETAIS* (*fungos, etc.*)
PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas
Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes Gerais para o Império Português
MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.ª
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º Telef. 24343

Depois do Teatro ou depois do Cinema, Não telefone!
Vá........... comer um bife
NO PAVILHÃO CRISTAL
na ALAMEDA DE ALGÉS
(Aberto até de madrugada)

Palhota do Mário
ESTORIL
TELEFONE 932
Continua a servir almoços e jantares
Comunica aos seus Clientes e amigos que de hoje em diante passa a funcionar sómente de dia

CABANA
Santo Amaro de Oeiras
Reabre hoje, sábado, sob nova gerencia.
Orquestra SINGAPURA
Agora com preços acessiveis

Cêpa-Velha
MONÇÃO
Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)
Telef.: Lisboa 29598 - Porto 22602

TRAFARIA — COSTA RICA-BAR — Telef. 233

HOJE – às 22 horas – HOJE – Magnífico programa de variedades

CARMELITA DE CORDOBA

Estrela de baile espanhol

MARIA FERNANDA, actriz cantora

MARIA ESMERALDA — MARILÚ, graciosas artistas da Rádio

LUIS ESCOBAR — MOISÉS CAMPELOS, apreciados cantores

Música constante pela **ORQUESTRA INTERNACIONAL**

Transportes assegurados, às 3 1 2 horas, para Belém, Terreiro do Paço

AMANHÃ — **A's 16 horas — Sensacional «matinée»**
A's 22 horas — Grande «soirée»

Transportes assegurados, às 2 horas, para Belém e T. do Paço

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; tar-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

JARDIM ZOOLOGICO

Amanhã Domingo

Repovoamento da «ALDEIA DOS MACACOS»

às 17 horas largada de 60 macacos na aldeia

A entrada até às 13 horas – 2$50

ARCADIA — DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o melhor programa de VARIEDADES de Lisboa

com os principes do baile espanho **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

Clarence e Pierson — Ballet Alma Espanhola

BALLET DIX LOUISE GIRL'S — MARY MELY

Conchita Perez – Mabel Valencia – Almodena Quevedo – Pilarin Martin – Merche Martin – Milagrito Sancho – Loli Cañi – Maruja Casado

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

Ar condicionado. Temperatura agradável

DEPOIS DO CINEMA

COPACABANA

DEPOIS DO TEATRO

Avenida Guerra Junqueiro, 21 (A. Alameda do D. Afonso Henriques)

CASINO ATLANTICO

COSTA DA CAPARICA

Empresa José Miguel — Telefone 87

HOJE — ÀS 21 e 30 HORAS

Inauguração, com uma grandiosa parada de artistas nacionais e estrangeiros, e a famosa

ORQUESTRA SEVEN - RITZ

Servem-se almoços, jantares e ceias ao preço unico de 20$00

PAVILHÃO PORTUGUÊS — CINEMA AO AR LIVRE - PREÇOS POPULARES

SÓ CINEMA Todas as noites às 21,30: DOIS FILMES DIFERENTES

HOJE: **SINGAPURA**, com Fred Mc Murray e Ava Gardner. Gloria Jean, em **IDADE PERIGOSA**.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e amanhã, às 21 e 45 ultimas representações da comedia em 3 actos, de **Francisco Mata**

A VIDA E' UM JOGO

com **Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso** e **Augusto Figueiredo**

APOLO HOJE, DUAS SESSÕES às 20 e 45 e 23 horas

A opereta de grande espectáculo

Maldito Fado

com HORTENSE LUZ - ASSIS PACHECO - ...RY DELLY - DOMINGOS MA QUE e JOAQUIM PRATA à frente dum grandioso elenco

PREÇOS POPULARISSIMOS

Amanhã, «matinée» às 16 horas

AVENIDA Hoje, às ... e às ... horas **2 SESSÕES**

A comedia em 3 actos, de **Bernard Shaw**, tradução de Menotti

CANDIDA

Grande criação de **EVA TODOR** e desempenhada pe a **Companhia Brasileira de Comédias Ligeiras**

Amanhã, «matinée» às 16 horas

VARIEDADES

Amanhã, domingo, definitivamente em 2 sessões, às 20 e 45 e às 23 horas ESTREIA da nova revista popular

O Melhor do Mundo

Uma nova realização de Pielo, com **Irene Isidro, Vasco Santana** e **Ribeirinho**

ALGÉS

AMANHÃ DOMINGO, às 17,45

Variedades Taurinas

Festa de H. LIRA e F. MACHADO

O Melhor Espectáculo no Género

8 Bravas Reses. **2 cavaleiras**: E. Barroso e Maria Mil-Homens (de Samora). **2 Espadas, 8 Bandarilheiros, 2 Grupos de Forcados** (em competência). Banda Taurina **Os Autênticos**, com seus cantores e os cómicos **Charlot**, *Max*, **D. José, Troloró** e seu **Botones**, que ninguém imita). Tudo isto e ainda mais!

aos preços de Sol, 7$50 e 10$00. Sombra desde 20$00.

SÃO LUIZ — **A DAMA NO LAGO**

Filme de amor, acção e mistério, com **Robert Montgomery** e **Audrey Totter**

T. 7172 – A's 21 e 30 — **«Matinées» diárias**

EDEN — O FILME MUSICAL **CÉU DOIRADO**

em Tecnicolor c/ Bing Crosby, Fred Astaire e Joan Caulfield

Telef. 20768 — ÀS 21.30 — «Matinées» diárias

CONDES — **FADO**

com **Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana** e **António Silva**

AS 21.30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

CAPITOLIO — 3.ª semana do filme das multidões!

Robin dos Bosques

Telef. 27493 — Hoje, às 21 e 30 — Lotações esgotadas — com Errol Flynn

TERRAÇO — A's 21,30: **Nascida para o Mal** e **Marinheiros em Terra**

TERRASSE — **FIESTA** — **MARIDO POR ACIDENTE**

Telef. 20917 – A's 21 e 45

TIVOLI — Vibrante filme de amor **AMOR DE SALVAÇÃO**

com **JOHN GARFIELD** e **Giraldine Fitzgerald**

ÀS 21.30 — Telef. ...5 — «Matinées» diárias

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30

A triunfal comédia musical, em tecnicolor **SUA ALTEZA, A SECRETARIA** com **Betty Grab** e

«Matinées» diárias (Preços reduzidos)

ODEON Às 21 — Exibição completa das 2 jornadas do filme de mistério

PALACIO Às 21 e 15 — **ROCAMBOLE** — «Matinées» diárias

LIS — Telef. 48560 — A's 21 e 15 — **FIESTA** — **MARIDO POR ACIDENTE**

REX — Telef. 9656 — A's 21 e 15 — **Os Amores de Susana** — **Até à Vista**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **MUSICA MAESTRO** — Fantasia de Walt Disney

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32869

HOJE—Até de madrugada

Animador: *Filipe Pinto*

FADOS CASTIÇOS por MARIA AUGUSTA, AUGUSTO PEREIRA, CELESTE RODRIGUES, Emelina Lopes, António Meneses, Maria Marques e o Cantor Romantico *TONI DE MATOS.*

Maria Augusta

Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos

AMANHÃ «MATINÉE»

TRINDADE

Hoje – A's 21 e 45 e todas as noites, a peça em 3 actos

Miguel da Lôba

adaptação de **HENRIQUE GALVÃO** com **ALVES DA CUNHA**

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Foi um êxito estupendo a estreia de ROSABEL

uma grande bailarina que veio enriquecer o sensacional programa com

MARIBEL CABALLERO — PEPITA LUCIENTES

OLGA NEGUERUELA e HERMANAS QUESADA

HERMES

A máquina de sonho!

R. da Prata, 68—Telf. 30306—LISBOA

CAMPO PEQUENO

MANOLO GONZALEZ

uma incógnita?

NÃO!

Uma certeza!!!

Vamos vê-lo na **5.ª FEIRA à noite** com o maravilhoso sevilhano

PEPIN MARTIN VAZQUEZ

na **grande nocturna** em que também tomam parte o mestre

João Núncio

e o valente cavaleiro de Montemór

Murteira Correia

TOIROS da casta espanhola dos srs.

Carlos e Francisco Vanzeler Palha e António Durão

J. B. NUNCIO

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES ABRE NA 2.ª FEIRA, às 11 horas

VILA FRANCA

João Núncio

e

Domingo Ortega

toureiam toiros do sr. PINTO BARREIROS na grandiosa corrida das festas do

Colete Encarnado

EM 11 DE JULHO

A acção da fiscalização

Coronel Silvão Loureiro

Por atingir o limite de idade, deixou de exerxer as funções de juiz assessor do Tribunal Colectivo de Géneros Alimenticios o sr. coronel Silvão Loureiro. No final da audiência de ontem, o juiz-presidente, sr. dr. Cardoso de Figueiredo, fez o elogio do sr. coronel Silvão Loureiro, associando-se também a essa homenagem o delegado do procurador da Republica sr. dr. Antero Cabral, o sr. coronel Ribeiro Ferreira, e os advogados que ali se encontravam srs. drs. Abel dos Santos e Ribeiro Ferreira. O sr. coronel Silvão Loureiro agradeceu as palavras que lhe dirigiram e referiu-se á excelente camaradagem que encontrou sempre naquele tribunal e ás atenções que lhe foram dispensadas enquanto ali prestou serviço.

No final da audiência, o sr. coronel Silvão Loureiro foi cumprimentado por todo o pessoal da secretaria.

Em defesa da saude publica

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, foram condenados o gerente da firma Neves & Campos, de Coimbra, em 1.125$00 de multa e no encerramento do estabelecimento durante 5 dias por vender pão sem o pesar; a Padaria Livre Ld.ª, de Lisboa, por ter peneiras no estabelecimento e residuos de peneiração que podiam servir para alterar o tipo de farinhas, na multa de 14.000$00 e 15 dias de prisão ao gerente da padaria, e João Monteiro, Olhalvo, Alenquer, por falsificar massa de pão de primeira com farinha de cevada, em 7.000$00 de multa e 15 dias de encerramento do estabelecimento.

Foram absolvidos José Matos, Armando Santos, Denetrio Domingos, Manuel Rodrigues Domingos, Artur Ferreira e Mateus, Ld.ª, todos arguidos no mesmo processo por uma falsificação que se não provou. Também foi absolvida Rosa Duarte.

Começaram a funcionar

os novos mercados de levante

Em Benfica, precisamente na Avenida de Grão Vasco, que vai dar ao Parque Silva Porto, começou hoje a funcionar o primeiro dos dez futuros mercados de levante. A' sombra de um belo copado de árvores, umas duzias de bancas foram montadas para venda de frutas, legumes e peixe. Aqui e além, grandes caixas pintadas servem para recolher as folhas velhas e outros lixos próprios do local e que vão sendo recolhidos pelas pás dos homens da Camara.

O publico da populosa Benfica acorreu e parece que achou bem a inovação que vem substituir o pouco higiénico mercado fronteiro a este de levante.

Quando, ás 12 horas, o horário marcou o limite de funcionamento das vendas—tudo aquilo desapareceu como por encanto, os vendedores ambulantes a caminho de outras ruas, onde não poderão permanecer, os outros a caminho das próprias residências.

O comandante

das Polícias de Segurança

foi homenageado

por atingir o limite de idade

Por atingir amanhã o limite de idade, o sr. coronel Raul Silvão Loureiro, comandante geral das Policias de Segurança de todo o País, deixa de exercer aquelas funções, pelo que os oficiais, comissários e chefes de todas as policias dos distritos do País vieram expressamente a Lisboa, a fim de lhe prestar homenagem.

A's 15 e 30, encontravam-se formadas, no Largo do Directório todas as secções das policias de Lisboa, sob o comando do sr. major Libório, 2.º comandante da Policia de Lisboa.

A' porta do edificio do Governo Civil, formou uma companhia de sinaleiros que, sob o comando do capitão Nascimento, prestou a guarda de honra.

Depois do sr. coronel Loureiro passar revista ás forças em formatura, aquele oficial dirigiu-se para a sala nobre «Ferreira do Amaral», no comando da Policia, onde se encontrava toda a oficialidade de Lisboa e das provincias, realizando-se, então, a sessão de homenagem, á qual presidiu o sr. ministro do Interior.

O capitão sr. Cardoso dos Santos, 2.º comandante da Policia do Porto, leu uma mensagem, assinada por toda a oficialidade, comissários e chefes, encerrada numa pasta carmezim.

Durante a sessão, que está a realizar-se á hora de encerrarmos o nosso jornal, o sr. ministro do Interior entregará ao homenageado as insignias da comenda da Ordem de Cristo.

Durante a sessão, os discursos estão a ser radiodifundidos através dos emissores da rede de radioeléctrica da P. S. P. e, como os sistemas de segredo que hábilmente são empregados nas comunicações da rede foram préviamente desligados, a transmissão poderá ser captada pelos receptores normais.

No fim da cerimónia, será visitada a estação central de Lisboa da rede de T. S. F., seguindo-se uma demonstração das comunicações radio-telefónicas com viaturas da P. S. P. e com as esquadras, e das comunicações com as estações do Porto, Coimbra, Castelo Branco, Setubal, Leiria e Faro. No final, serão feitas comunicações entre Lisboa e aquelas estações, utilizando tele-impressores nos circuitos radio-eléctricos, sendo de salientar que os equipamentos da rede de T. S. F. foram instalados pela Standard Eléctrica e são dos modelos mais modernos que estão a ser utilizados pela Policia americana.

No salão onde está a decorrer a sessão, será também descerrada uma fotografia do sr. coronel Silvão Loureiro, que fica fazendo parte da galeria de retratos dos antigos comandantes de Policia.

A Académica, de Coimbra

pretende ficar na I Divisão

Encontram-se desde ontem em Lisboa os srs. prof. dr. Lopes de Almeida, presidente da Associação de Futebol de Coimbra, e dr. Amorim Afonso, presidente da Associação Académica, os quais vieram apresentar ás entidades competentes a solicitação da Académica, no sentido de esta continuar na 1.ª Divisão do Campeonato Nacional de Futebol.

A Académica recolheu antecipadamente a adesão da grande maioria dos clubes, num grande movimento de solidariedade desportiva e de simpatia que abrange não só esse clube, como os organismos dirigentes e os adeptos do jogo.

A Associação Académica entregou, ontem, na Federação, oficialmente, uma exposição sobre o assunto. Aquelas individualidades de Coimbra avistaram-se, também, com o sr. coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, a quem expressaram os inconvenientes de vária ordem de a Académica ser excluida da 1.ª Divisão, agora que Coimbra vai ter um estádio construido pelo Estado.

O prof. dr. Lopes de Almeida e o dr. Amorim Afonso devem ser esta tarde recebidos pelo sr. prof. dr. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, a quem entregarão uma exposição sobre o assunto que está vivamente a interessar todas as forças, entidades e elementos de Coimbra.

Os resultados obtidos

com o emprego da estreptomicina

no tratamento de várias doenças

(Continuação da 1.ª pág.)

que se espalhava rápidamente pelo Mundo, era uma ansiosa expectativa, um penhor de virtudes milagrosas que raras vezes, afinal, se confirmavam.

Isto passava-se em 1945, que foi quando apareceu na Imprensa médica americana a primeira informação sobre a cura da tuberculose pela estreptomicina.

Em 34 doentes, o efeito foi considerado surpreendente, sobretudo em casos de tuberculose pulmonar. Mas, logo a seguir, vieram certos fracassos e, á volta da nova droga fez-se certa reserva e manteve-se a expectativa. Por isso os ensaios clinicos se fizeram primeiro ás centenas, depois aos milhares por todo o Mundo. Na América, em 24 tuberculosos em estado evolutivo e já desesperados—19 melhoraram rápidamente, embora alguns viessem a falecer mais tarde. E porque eram muitos os que se deram ás experiências—daí a pouco estabelecia-se confusão, porque as conclusões eram francamente discordantes.

A França e a Inglaterra, onde a estreptomicina há-de ter chegado há pouco mais de dois anos, o seu emprego foi autorizado em alguns hospitais—também lá o medicamento era raro—nomeando-se, na França, uma comissão especial para acompanhar e apreciar as investigações relativas ao assunto, enquanto alguns médicos, a titulo particular, faziam os seus ensaios. Obtiveram-se, assim, êxitos que vão de 25 a 40 por cento com um carácter mais ou menos provisório.

E a meningite tuberculosa?

A França, a Inglaterra, a Itália e a Roménia são, na Europa, os países que mais estreitamente ligaram a actividade dos seus médicos e laboratórios ao estudo da aplicação da estreptómicina em casos de meningite tuberculosa. Na França, em cada 41 casos, foi possivel salvar 17 vidas; na Inglaterra, em 100 casos «perdidos», obtiveram-se 66 por cento de curas clinicas e bacteriológicas, 14 por cento de melhoras, 3 casos estacionários e 17 mortes; na Itália, o prof. Cocchi, de Florença, anunciou que, em 96 casos, registou 38 mortes e, dos 58 doentes vivos, 8 estão em estado estacionário ou agravado, 21 encontram-se na fase inicial do tratamento, manifestando melhoras, e 27 consideram-se clinicamente curados.

Finalmente, na Russia, a prof.ª Lina Stern, directora do Instituto de Fisiologia de Moscovo proclama o triunfo da estreptomicina numa percentagem de 74 por cento.

Portugal, que não podia ficar alheado de um problema de tão grande repercussão na vida da Humanidade, deve alguns dos estudos mais aturados aos professores Eduardo Coelho, Diogo Furtado, Almeida Lima, Castro Freire e ao dr. Manuel Nazaré, devendo-se á Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa a iniciativa de uma série de sessões dedicadas ao estudo da estreptomicina.

Outros casos em estudo

Tão notáveis resultados no campo da tuberculose e da meningite-tuberculosa não limitaram, todavia, o quadro das actividades investigadoras que, pelo contrário, se alargaram todos os dias alguma coisa mais—hoje nos casos de peritonites difusas, amanhã na desenteria e na meningite por coco—bacilos de Pleiffer, depois nos casos de febre tifoide e de Malta e nas infecções do aparelho genito urinário—campo em que se obtiveram 75 casos de cura em cada 100 doentes.

Com tão notáveis resultados e uma tão assinalável esperança, a medicina, porém, mantem as suas reservas, pois não se sabe até que ponto um caso de cura pode ser estável e verdadeiro. Na França, o prof. Debré, um pediatra que os meios afectos á Ciência conhecem, ainda há pouco escreveu: «Os resultados imediatos devidos a este método são bons. Actualmente, 46 crianças que estão a ser tratadas há um periodo de tempo que vai de 2 a 10 meses—comportam-se como seres normais. A sala reservada á meningite tuberculosa é como uma sala de jogos em que a vida e a animação oferecem um espectáculo sempre tocante».

Esta é a expectativa de quem tem autoridade para assim se exprimir. Outros, porém, são ainda mais cautelosos nos seus pareceres, porque, quando aparecem medicamentos novos, a tendência para as conclusões provisórias reclama reservas naturais. Assim, no entender do director da Clinica Universitária de Pediatria, em Berna, a acção da estreptomicina tem acção variável com as doenças em que se emprega. Todos, porém, são como neste reconhecimento: a estreptomicina «é um agente terapêutico apreciável, merecendo, por isso, ser conhecida, divulgada e empregada»—porque devemos deixar passar alguns anos até que se obtenha a ideia segura do seu valor real.

Até que ponto?—eis a questão. Será na verdade caso para alarmar a esperança publica?

Informa-nos a direcção da Cruz Vermelha de que a distribuição de estreptomicina será feita, a partir de segunda-feira, pelo posto de socorros n.º 1, daquela instituição, no Terreiro do Paço, das 12 ás 18

As receitas dos médicos devem ser reconhecidas por notário.

350 crianças

a caminho de uma colónia de férias

Da Praça do Marquês de Pombal seguiu hoje para a Colónia Infantil de Férias das Juntas de Freguesia de Lisboa, em Lousa, administrada pela respectiva comissão central de que é presidente o sr. governador civil, o segundo turno de crianças e o primeiro de meninas, pertencentes a várias juntas de freguesia da capital.

As raparigas, em numero de 350, que ali vão fazer um estágio de vinte dias, concentraram-se ás 10 horas, na referida praça, e tomaram lugar em cinco camionetas da Policia de Segurança Publica, que as transportaram a Lousa.

Acompanharam as crianças, que tiveram uma ruidosa despedida por parte de suas familias, os srs. Eduardo Rodrigues Caldeira, Cordeiro Feio e Custódio Tavares, secretário geral e membros da referida comissão central.

O sr. dr. Mário Madeira assistiu ao embarque das crianças.

O aniversário da fundação

da Casa Pia de Lisboa

O 168.º aniversário da fundação da Casa Pia de Lisboa foi hoje comemorado com uma serie de cerimónias a que assistiram alunos de todas as secções daquele estabelecimento de ensino, professores, funcionários e familias dos internados.

Pelas 9 horas, na igreja dos Jerónimos, celebrou-se missa em honra da Rainha Santa Isabel, padroeira da Casa Pia. Foi celebrante o sr. bispo de Vatarba e ao acto assistiram os alunos da secção Pina Manique, devidamente fardados. A' elevação um clarim tocou em continência.

A's 11 horas, deputações de todas as secções foram a Queluz, onde depuseram ramos de flores na estátua da rainha D. Maria I.

A's 18 horas, no Pavilhão dos Desportos e com a assistência do chefe do Estado, efectua-se uma festa escolar, durante a qual fará uma alocução o provedor da Casa Pia, sr. dr. Pedro de Campos Tavares.

Na segunda-feira, ás 16 horas, na Secção de Pina Manique em Belém, é inaugurada uma exposição de trabalhos escolares dos alunos de todas as secções da Casa Pia e que ficará patente ao publico de 6 a 10, das 17 ás 19 e 30.

Entraram no Tejo

dois novos barcos-patrulhas

Chegaram hoje ao Tejo os barcos-patrulhas «Madeira» e «Flores» do grupo de 6 que foram adquiridos recentemente na América. De bordo de um deles desembarcou o cadáver de um marinheiro que faleceu durante a viagem e que foi transferido para a capela de S. Roque, do antigo Arsenal de Marinha, donde sairá o funeral.

FUME
FLEETWOOD
O cigarro que distingue o fumador

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Marsha
MALT-CU
O NOVO ALIMENT
DE ORIGEM INGLES
INDISPENSÁVEL Á VOSSA

REFE
SABOROS
ENE
NATURAL OU COM CHOCOLA
À VENDA N

Voltou-se um carro dos bombeiros que seguia para um fogo na Buraca

Esta tarde, manifestou-se incendio no mato, num campo situado no Alto da Boavista, á Buraca. Pedidos socorros para Lisboa, seguiu imediatamente para ali o carro do pessoal n.º 1 do Batalhão de Sapadores Bombeiros, com 13 homens.

Ao passar na Cruz das Oliveiras, em Monsanto, o carro voltou-se e os seus ocupantes ficaram todos, mais ou menos, feridos.

Seguiram imediatamente para o local duas ambulancias dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses e uma dos Bombeiros de Campo de Ourique, e alguns carros de praça, que conduziram os feridos ao hospital de S. José.

Depois de tratados, os feridos recolheram a casa.

No Banco do hospital compareceu o comandante dos Sapadores Bombeiros, major Luís Ribeiro Viana, para se informar do estado dos feridos.

Do quartel dos Sapadores Bombeiros saiu tambem material para retirar o carro da posição em que ficou e para o rebocar para Lisboa.

O governador de S. Tomé
recebeu uma homenagem e inaugurou melhoramentos

S. TOMÉ, 2 — A Camara Municipal homenageou, com um banquete, o governador da colónia, por motivo da sua próxima partida para Lisboa, a bordo do paquete «Pátria». Assistiram os elementos mais representativos e, na altura dos brindes, o eng. Frederico Colaço, em nome do municipio, agradeceu ao governador a sua obra, em três anos de colaboração intima com as forças vivas desta cidade que muito fica a dever-lhe, terminando por fazer votos pelo seu próximo regresso.

Falaram ainda o antigo colono Eduardo Gonçalves de Oliveira e o enviado especial do «Diário de Luanda», sr. Agnelo de Paiva, agradecendo, por fim, o sr. major Carlos Gorgulho as palavras que acabavam de lhe ser dirigidas.

Mais tarde, no quartel do corpo da Policia, foi descerrado o retrato do governador, discursando no acto o sr. capitão Ivo Cerqueira.

O sr. major Carlos Gorgulho inaugurou, hoje, a Avenida Império, moderna artéria onde ainda há pouco tempo se erguia um velho aglomerado de casas anti-higiénicas, habitadas por indigenas, agora transferidos para boas moradias de alvenaria.

Exposição de Obras Públicas
A sala dedicada á representação da cidade universitária de Coimbra

No pavilhão dos Edificios e Monumentos da Exposição de Obras Públicas é hoje, á noite, aberto ao público um dos mais interessantes sectores daquele magnifico certame: a sala exclusivamente dedicada á representação da cidade universitária de Coimbra. O arquitecto Cottinelli Telmo, delegado da respectiva comissão de obras, apresenta um esplendido e sugestivo conjunto constituido pela grande e bela maqueta de toda a zona da cidade universitária— a maior maqueta no genero até hoje feita em Portugal, obra do modelista Ticiano Violante, e por quatro estatuas de Barata Feio representando a Filosofia, a História, a Poesia e a Eloquencia, destinadas ao novo edificio da Faculdade de Letras.

Uma planta geral esclarece completamente os visitantes ácerca da natureza dos edificios que constituem a maqueta.

A nova Avenida da Ribeira das Naus

Uma solução provisória vai, dentro de dias, dar a Lisboa uma nova artéria. Trata-se da Avenida da Ribeira das Naus, destinada a descongestionar o transito da Rua do Arsenal, enquanto não for possivel continuar a construção da Estrada Marginal. Dentro de dias, o projecto do ilustre arquitecto Faria da Costa estará totalmente realizado—isto é, far-se-á a junção do Cais do Sodré com o Terreiro do Paço.

Por detrás das velhas instalações do Arsenal e para lá do Ministério da Guerra, o leito da Avenida já está concluido, restando agora, apenas, certos trabalhos de acabamento, como se vê pela gravura junta.

Para dar harmonia e regularidade ao novo leito, desapareceram os torreões e parte da escadaria fronteira ao Ministério da Guerra, sendo, portanto, deslocados o candeeiro, a balaustrada e os bancos respectivos.

A vida na Alemanha
oferece aspectos trágicos de miséria e desolação

(Continuação da 1.ª pag.)

vam com uma curiosidade compreensivel e o fustigavam com perguntas.

O general tinha na frente um maço de cigarros, que ia despejando, ao mesmo tempo, que mantinha a vivacidade do diálogo. Este revelou-me logo a confiança reciproca que existe entre os jornalistas e o comandante americano.

A discussão incidiu sobre os problemas económicos e politicos da actualidade. Falou-se, com inteira liberdade, de todos os assuntos e especialmente, como é natural, da atitude das potências ocidentais e das relações com os russos. Estas conferências de Imprensa, que o general Clay reune, periodicamente, na capital e em Francfort, justificam o meu espanto. Aqui está, um chefe militar americano, com quatro estrelas no boné, titular de um dos postos mais importantes da actualidade, que não considera perdido o tempo gasto com os jornalistas e entende que uma das suas missões consiste, precisamente, em falar com eles.

E' esse, efectivamente, o processo mais cómodo de revelar o seu pensamento, á opinião publica americana e ao povo alemão, informando, simultaneamente, o Mundo inteiro das suas ideias e das suas intenções. As pessoas da sua categoria oficial, em geral, servem-se de intermediários para esse efeito. Clay tem uma noção diferente das suas responsabilidades. Não é de estranhar a sua atitude num homem que trabalha dezoito horas por dia e está perfeitamente ao corrente de tudo que se passa na sua esfera de acção.

Uma história de negreiros americanos

Na conferência de Imprensa a que assisti, Clay garantiu, de uma forma categórica, que os americanos não deixarão a Alemanha enquanto neste país não estiverem sólidamente estabelecidas as instituições democráticas de que precisa. Uma vez essas instituições criadas, as tropas americanas só se retirarão quando houver a certeza de que nenhum golpe de surpresa as derrubará. Nas respostas que ia dando á chuva de perguntas com que o fustigavam, o comandante americano acentuou que, em relação aos russos, está decidido a adoptar uma atitude cada vez mais firme. E' evidente que esta decisão não traduz apenas as instruções que recebeu. Reflecte, simultaneamente, o fundo dos seus sentimentos pessoais.

Quando passei em Francfort, contava-se na cidade uma história, cujo fundamento parece não oferecer duvidas, e que dá a medida da natureza das relações existentes entre o comandante americano e as autoridades russas com as quais estava em contacto periódico.

Os representantes soviéticos tinham feito editar e distribuir profusamente uma brochura em que se falava da escravatura nos Estados Unidos e dos negreiros americanos. A brochura foi traduzida em diversas linguas e a sua distribuição provocou, como é natural, uma celeuma enorme. A tradução em inglês foi parar ás mãos do general Clay a quem assinalaram logo algumas das suas passagens mais agressivas.

No dia seguinte, realizava-se uma reunião da comissão de fiscalização aliada em Berlim. O general compareceu, levando a brochura debaixo do braço. Sentou-se e colocou-a sobre a mesa, na sua frente. Quando se abriu a sessão, abriu-a numa página marcada prèviamente, e dirigindo-se, sem qualquer preambulo, ao seu colega russo perguntou-lhe: «Que razão têm os senhores, para ofender, assim, a memória de meu pai?»

A passagem citada pelo comandante americano referia-se, efectivamente, a um certo negreiro americano, de apelido Clay, que não era outro senão o seu próprio pai.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado inspector das oficinas da Imprensa Nacional o chefe de serviço Braz Ramos Frazão, que entrou para aquele estabelecimento, como aprediz, há 43 anos.

///

O dr. Mário Nunes da Costa foi nomeado para o cargo de 2.º conservador dos palácios e monumentos nacionais.

///

Foi nomeado presidente da camara de Lamego o sr. António Mendes de Meneses, em substituição do dr. Fonseca de Andrade, que pediu a exoneração.

///

O arquitecto Baltasar de Castro foi provido definitivamente no lugar de director dos serviços dos Monumentos Nacionais.

///

Foram concedidos os titulos de professores agregados na Faculdade de Ciencias de Coimbra, aos drs. José Antunes Serra (Antropologia) e João de Almeida Santos (Física), já aprovados professores extraordinários.

///

Para ampliação da rede de tracção electrica e compra de mais seis «trolley-buses», vai a camara de Coimbra contrair um emprestimo de 10 mil contos.

///

Regula no nosso País por 900.000 por mês o numero de correspondências registadas e 370.000 as encomendas postais.

Tribunais

No Tribunal Plenário da Boa Hora

No Tribunal Plenário da Boa Hora, deslocado para o antigo Tribunal do Comércio, no Terreiro do Paço, estava marcado para esta tarde o julgamento de Francisco de Almeida Salgado Zenha, Mário Alberto Nobre Lopes Sorares, António Simões de Abreu, Oscar Reis Figueiredo, D. Maria Fernanda Corte Real Graça e Silva, Rui dos Santos Grácio e José Maria Soares do Rego e Julio Pomar.

No processo figuram, além dos oito reus, doze testemunhas de acusação, um declarante e quarenta e quatro de defesa.

A defesa está a cargo dos srs. drs. Manuel João Palma Carlos e Adão e Silva.

Segundo o libelo, os acusados foram os autores do manifesto dirigido á juventude, datado de 31 de Março do corrente ano e de cujo texto resultou perturbação na opinião publica.

A audiência abriu ás 15 e 30. Faltaram algumas testemunhas de acusação e de defesa.

Festa militar
em Artilharia 3

No regimento de Artilharia n.º 3, realizou-se hoje uma festa que é já tradicional naquela unidade: a homenagem ao soldado que mais se tenha distinguido pelo seu comportamento e qualidades morais e espirito de camaradagem e que este ano foi aquele que tem o n.º 69/47.

A festa teve um significativo relevo na bataria de formação e trens, de que é comandante o sr. capitão Almeida Fernandes. Os oficiais e praças desta bataria, num belo espirito de camaradagem aproveitaram o ensejo para prestar tambem homenagem ao seu comandante e ao sargento Patacas, inaugurando os seus retratos e o do referido soldado na camarata da bataria.

O comandante do regimento, sr. coronel António Peixoto Chedas, associou-se tambem a esta homenagem, assim como todos os oficiais da unidade Os retratos foram descerrados pelo sr. coronel Chedas, que pronunciou algumas palavras alusivas ao acto.

O CENTENÁRIO
da «Revista Militar»

E' esta noite, ás 21 e 30, que, sob a presidencia do chefe do Estado, se realiza, na Sociedade de Geografia, a sessão de homenagem á «Revista Militar» que completou cem anos de actividade.

A homenagem é promovida pela Imprensa portuguesa e, durante a sessão, falarão os drs. Augusto de Castro e Guilherme Pereira da Rosa, respectivamente, director e sub-director dos nossos prezados colegas «Diário de Noticias» e «O Século». O director da «Revista Militar», sr. general Raul Esteves, e o tenente-coronel Costa Veiga encerrarão a série de discursos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *Máxima, 34º,5; minima, 19º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29º,4; minima, 18º.*

Martex
A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

Restaurante Viena
Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 - Lisboa
ABRE BREVEMENTE

COMER AO AR LIVRE?
CAVALO BRANCO
Avenida do Aeroporto

A Grande Ourivesaria da Moda
Apresenta a V. Ex.ª o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.
RUA DA PRATA, 257

JOÃO MARQUES PINTO & C.ª, L.DA
SECÇÃO DE MÁQUINAS
RUA SÁ DA BANDEIRA, 569
PORTO-PORTUGAL
TEL. 26918

OS MELHORES ESMALTES

OS MELHORES VERNIZES E SECANTES

PARILAC

AGÊNCIA NO SUL:

J. M. BASTO

RUA DA CONCEIÇÃO, 85, 3.º

Tel. 26272 LISBOA

OS MELHORES ALVAIADES

AS MELHORES TINTAS PARA QUALQUER USO

GARAGEM PENINSULAR, LIMITADA

Avenida Guerra Junqueiro, N.ºs 10-C, 10-D
Telefone 71052

Garagem de Recolha - Estação de Serviço

(Material de lubrificação o mais moderno e eficiente)

SECÇÃO DE BATE-CHAPA:
Dirigida por técnico de comprovada competência
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Os proprietários agradecem uma visita às suas instalações

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Aos proprietários

Grande facilidade em obras. Pretendem limpar os v/ prédios? E Estabelecimentos? Sempre que precisem consultem a CONSTRUTORA IDEAL, LD.ª, a firma que melhor serve, pelos orçamentos que desejam.—Av. Almirante Reis, 4-1.º frente.

CASCAIS

Pensão RESTAURANTE

RICCO

A mais linda situação sobre o mar

Esplêndidos quartos para a Época Balneária

DOMINGO, 3
Lagosta à Ricco
Frango de Caril à Ricco

Uma revolução na moda do pó de arroz

Veja como o pó "aerificado" evita à tez a aparência da "maquillage" e dá - lhe o "fini mate" natural.

Um pó invisível sobre a pele dá à tez um maravilhoso "aveludado natural"

Para dar à pele, à mais luzidia como à mais rugosa, o «fini mate» admiràvelmente natural à jovem tanto à luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tokalon *Petalia*, tão leve e tão fino que permanece pràticamente invisível sobre a pele, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical duma sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon *Petália* nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção Lisboa — que atende na volta do correio.

Quando passai na
Vila da Azambuja
visite, coma e beba no
Café-Restaurante
RIBATEJO
Magnífico serviço de cozinha
Pratos regionais
Os melhores VINHOS
Quartos magníficos

Para colégio

resid., casa de repouso, saude, assistência, hotel, se vende grande palácio e magnífica quinta de recreio e rend., c. muita agua, jardins, sombras, capela lagáres, pomares, depend. p. t. expl. agr. a 13 km. de Lisboa. Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º E.

LINDA VIVENDA

Vende-se p. 125 c. ou aluga-se. 9 div., 2 c. banho, gr. quintal, água magnificos ares, a 20 m. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, Povoa.

Quer ter Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 ; R. Alexandre Herculano

Casa em Cascais

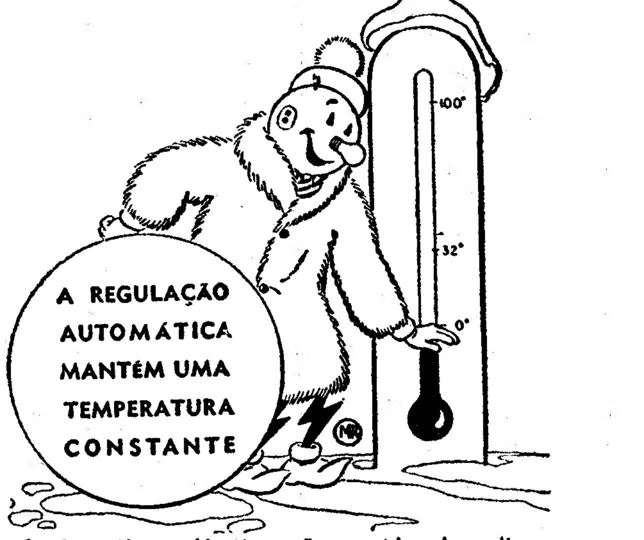
Vende-se livre a 3 minutos da Estação e da Praia, 12 grandes divisões. Largo da Misericordia, 1. Tel. C. 2.

Atenção!

Quando compra um bilhete de caminho de ferro, informe-se se vendem bilhetes de ida e volta.

Poupe tempo e tempo é dinheiro!

EFICIÊNCIA! EIS O QUE CONTA NO COMÉRCIO!!



Os frigoríficos eléctricos são providos dum dispositivo automático que assegura a uniformidade de temperatura indispensável a uma boa refrigeração.

São inúmeras as aplicações do frio para usos comerciais e a sua utilização permite diminuir os desperdícios, aumentando assim os lucros.

C.IAS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE

Hoje, às 14 e às 21 horas e amanhã, domingo

LEILÃO

DE MOBILIÁRIO E ADORNOS MODERNOS

NA

AVENIDA MANUEL DA MAIA, 11, R/C.

(entre o Largo do Leão e o Instituto Superior Tecnico)

Consta em especial de rica mobilia de escritório de torcidos e tremidos de 3 corpos, esplendidas mobilias de quarto modernas, magnifica mobilia de casa de jantar holandesa com cristaleira, frigorifico «Electrolux», máquina Singer de secretaria, moderna, T. S. F., maples, carpetes, lustres de bronze e cristal, pratas, destacando-se faqueiro com estojo, louças, bibelots, objectos orientais, muitas roupas, colchas de seda, tina de esmalte, esquentador «ciene», fogão a gás esmaltado, utensilios de cozinha e muitos outros objectos conforme descriminação no «Diário de Notícias» de hoje.

Esta boa almoeda está a cargo da Agencia

SOARES & MENDONÇA, L.DA

Rua da Victoria, 42, Telef. 29880 — Lisboa

O Sal na Alimentação

A bem da higiene e da saude, devem preferir o sal em cristais, refinado e esterilisado da marca «*ESTRELA DO MAR*», de Aveiro, que é filtrado e fervido a 120 graus até á sua cristalização.

A' venda nas boas casas, em pacotes simples e embalagem especial de caixas de cartão cilindricas.

Também se fornece em sacos para a industria de lacticinios e similares.

Depósito em Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 196, 2.º
Telefone 20850
Depósito no Porto: Rua de Costa Cabral, 1045
Telefone 9255
Fáfrica: Cais de S. Roque, 126 — Aveiro

Vai a Mafra? Visite o

Café-Restaurante CENTRAL

de MARIO MARQUES
PRAÇA DA REPÚBLICA - MAFRA
Esmerada cozinha à Portuguesa e Serviço à Lista

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional: TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE:—*No Continente:* Região Norte: Céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento norte fraco a moderado, tornando-se noroeste bonançoso a moderado durante a tarde. Visibilidade boa. Pequena subida de temperatura; Regiões central e Sul: Céu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento variável fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Pequena subida de temperatura. *Na costa:* Zonas Norte e central: Céu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento norte fraco a moderado, tornando-se noroeste bonançoso a fresco durante a tarde. Ondulação noroeste fraca a moderada; Zona Sul: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento fraco variável e, calma durante a noite. Ondulação sueste fraca ou sem ondulação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, reabertura—danças; 19, sinal horário—3.º noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica coral sinfónica; 20, «A posição da filosofia na educação»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, sinal horário—4.º noticiário; 21 e 15, musica e salão; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, «Para os soldados de Portugal»; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, orquestras; 20, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Além-mar»; 21 e 30, musica de filmes; 21 e 45, palestra; 22, eventual; 22 e 45, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

MARINHA MERCANTE

Uma nova unidade da Sociedade Geral de Transportes

A bordo do navio-motor «Conceição Maria», uma das novas unidades do plano de renovação da frota da Sociedade Geral de Transportes, realizou-se hoje a cerimónia do descerramento do retrato da menina Conceição Maria Espírito Santo Silva, neta do sr. D. Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da C. U. F., que é a patrona do novo navio.

Assistiram pessoas de família, administradores daquela empresa e pessoal superior e do estaleiro da C. U. F., que construiu aquela nova unidade.

Terminada esta cerimónia, seguiu-se a entrega oficial do navio, pelo estaleiro naval da C. U. F., á Sociedade Geral de Transportes.

— O «Conceição Maria» está concluido e partirá, em breve, para a sua primeira viagem.

—O «Bragança», uma nova unidade da Sociedade Geral de Transportes, parte hoje para Nova Orleans, para a sua primeira viagem.

O 26.º ANIVERSÁRIO

da Companhia Colonial de Navegação

Para comemorar a passagem do 26.º aniversário da Companhia Colonial de Navegação, o seu pessoal promove no próximo domingo um passeio em autocarros, durante o qual serão visitados os armazens da firma José Maria da Fonseca, Sucrs, Ld.ª, e o Palácio da Bacalhoa, em Azeitão; os Paços do Concelho, a Quinta da Comenda e a Fábrica de Cimento Cécil, em Setubal; os castelos de Palmela e de Sesimbra e o Convento e o Portinho da Arrábida. Em Setubal, após o almoço, efectuar-se-á uma digressão pelo rio Sado, em lanchas a gasolina.

Acompanham os excursionistas 11 técnicos ingleses que viajaram no paquete «Império», a nova unidade da Companhia Colonial de Navegação, que chegou há dias ao Tejo.

VIDA ARTISTICA

XI Salão Internacional de Arte Fotográfica

Encerra-se amanhã o XI Salão Internacional de Arte Fotográfica, inaugurado há dias no Palácio da Sociedade Nacional de Belas Artes. O salão estará neste ultimo dia patente, das 11 ás 19 horas e das 21 ás 23.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.ºs, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A»; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); S Marçal, Rua de S Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel 62857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 1º (Tel. 61734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jo...
COLISEU—A's 21 e 45—«Bailados Russos».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miguel da Loba».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Candida».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Mald to fado».

CINEMAS

S. LUIS—«A dama no lago».
TIVOLI—«Amor de salvação».
EDEN—«Ceu dourado».
POLITEAMA—«Sua alteza, a secretária».
ODEON e PALACIO—«Rocambole».
CAPITOLIO—«Robin dos bosques».
OLIMPIA—«Em luta contra o crime».
TERRASSE e LYS—«Fiesta».
PROMOTORA—«A mulher e o monstro».
REX—«Os amores de Susana».
BELEM JARDIM—«O leão da Estrela».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EVASÃO DE UM PRESO—Na Policia Judiciária, foi recebido o pedido de captura de José Nascimento ou José da Julia, de 30 anos, que, em fins de Junho ultimo, se evadiu da Colónia Penal de Sintra, onde se encontrava a cumprir pena de 8 anos ou, na alternativa, de 12 de degredo e 15 contos de indemnização por ofensas corporais.

ENVIADO A TRIBUNAL—Ao Tribunal da Boa Hora, foi enviado Manuel Monteiro que é acusado de ter furtado 14 mil escudos a Maria da Nazaré Mendes, Rua Dr. Gomes Barros, n.º 10.

VIDA ASSOCIATIVA

Amanhã, ás 15 horas, inaugura-se a nova sede do Clube Musical União. Presidirá ao acto o sr. governador civil de Lisboa, seguindo-se á sessão inaugural um concerto pela Banda dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa e da Banda da Sociedade Filarmónica União Capricho Oliveirense.

A nova sede fica instalada na Rua Barão Sabrosa que, por motivo desta inauguração estará vistosamente decorada.

GRUPOS ONOMASTICOS

Esta noite, conforme noticiámos já, o poeta e escritor sr. coronel Cardoso dos Santos realiza, na sede do Grupo Onomástico «Os Josés», uma conferência, intitulada «O maior de todos os Josés». Em seguida, haverá um «Porto de honra».

SOCIEDADE DA MATINHA

Promovida pela comissão cultural, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, uma visita ao aqueduto das Aguas Livres. O local da concentração dos sócios e suas familias é no n.º 7 da Calçada Bento da Rocha Cabral, ao Rato.

FESTA ESCUTISTA

No próximo domingo, pelas 16 horas, realiza-se, no salão dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, Rua Camilo Castelo Branco, 33 (á Praça Marquês de Pombal) uma festa dedicada aos «Lobitos» da região de Lisboa.

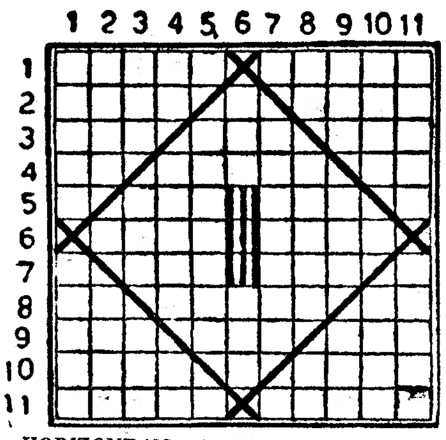
A festa que constará de filmes e diversos actos de variedades, é promovida por senhoras dirigentes do Corpo Nacional de Escutas.

PASSEIOS E EXCURSÕES

Por iniciativa da Casa do Alentejo realiza-se, esta noite, das 21 e 30 ás 0 horas, um passeio náutico, fazendo-se o embarque ás 21 e 15, no Cais do Sodré. A bordo haverá orquestras e outros divertimentos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2084



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Terra Santa onde nasceu Jesus. Partir em bocadinhos. 2—Icem. Cidade santa da Arabia sobre o mar Vermelho. 3 — Pátria. Preposição que designa falta. Tambem. 4—Campeão. Descascar. Ceu. 5 Possue. Pronome possessivo. 6—Governador árabe em terra de Espanha. Fosso. 7—Pilhéria. Fruto da ateira. 8—Artigo definido. Ilha do Mediterraneo. Preposição e artigo. 9—Braço de rio. Desmorona-se Genro de Maomé. 10—Cidade da Arábia. Cidade e Porto da Arábia á entrada do Mar Vermelho. 11—Alia Na parte superior.

VERTICAIS: 1—Aerostato. Antigo imposto nas comunidades indianas. 2—Pronome pessoal (pl.). Fechem as asas para descer mais depressa 3—Vêr. Pequena bigorna de aço sem hastes. Ferro endurecido pela tempera. 4—Preposição. Tiram a pele de. O mais. 5—Semelhante. 6—Bilis. Satélite da Terra. 7—Cidade da Arábia. 8—Prefixo de negação. Arreata. Simbolo químico do ectinio. 9—Filtra. Bago do cacho da videira. Somei 10—Relato de sessão de corporação. Acolá. 11—Vassoírara o forno depois de aquecido. Ribeira de Portugal que nasce na Serra da Arrábida.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2083

HORIZONTAIS: 1—Sim. Uma. 2—Ocaso. Oasis. 3—Má. Licurgo. Ni. 4—Ar. Cavar. Al. 5—Sal. Opala. Amo. 6—Ema. Evo. 7—Par. Opera Sãs. 8—Em. Ralar. Rá 9—Dó. Coloria. Ti. 10—Irosa Iates 11—Rás. Asa

VERTICAIS: 1 — Somos Pedir 2—Içara. Amor. 3—Mal Ler Cós 4—S'cómoros. 5—Socapa. Palas 6—Uva Elo 7—Moral. Erário. 8—Agravaria. 9—Uso Aos Ata 10—Minam. Artes 11—Asilo Salsa.

Vida desportiva

NATAÇÃO

Festival do Estoril Praia

Efectua-se hoje, na Piscina do Estoril, um festival de natação inter-socios, organizado pelo Estoril-Praia, com o seguinte programa:

50 m. livres rapazes; 200 m. livres homens; 100 m. costas homens. 33 m. livres escolas; 100 m. livres senhoras; 50 m. bruços rapazes; 33 m. bruços escolas; 100 m. costas, senhoras; 50 m. costas, rapazes; 200 m bruços homens e estafetas 5X33 m. livres.

Durante o festival, que principiará ás 21 horas e 30, serão entregues medalhas do clube aos seus nadadores campeões nacionais e regionais da época de 1947, Mario Simas, Artur M. Silva, Belmiro Santos Francisco Salgado, Carlos Azevedo Julio Carlos Campanella Junior, Luis Marques do Carmo Maria Fernanda Ferreira, Odete Maria Nobre, Maria Arlette Duarte Silva e Vera Pereira Cabral e a medalha de Assiduidade ao nadador José de Almeida Figueiredo.

TAÇA DE PORTUGAL

SPORTING-BELENENSES

Amanhã, a partir das 9 horas, estão á venda nas bilheteiras do Cais do Sodré bilhetes para o encontro.

As bilheteiras do Estádio Nacional abrem ás 12 horas.

TAXIS
AUTO ESTRELA, L.DA
Automóveis de luxo com motoristas educados e de toda a confiança
OBJECTOS ACHADOS
Entre outros objectos deixados nos nossos carros pelos Excelentissimos Clientes destacamos os seguintes: **Cigarreiras e caixas de pó de arroz em prata, instrumentos musicais, malas de senhora e de viagem, porta-moedas, binoculo, chaves, oculos, sombrinhas e guarda-chuvas, luvas, pastas, lancheiras, etc., etc.** Pedimos o obsequio a quem os perdeu reclamá-los na nossa garagem de recolha.
SERVIÇOS EM LISBOA E TODO O PAÍS AO PREÇO DA TABELA
GARAGEM DE RECOLHA:
RUA FIALHO DE ALMEIDA, N.º 9-A — TELEFONE 4 3731

ESTORIL
Pensão Beiramar
Almoços e jantares ao ar livre. Telf 420

Faltam as laranjas?
Tome NARANJINA — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.
Recomendáveis para todas as idades e para doentes.
Representantes e Distribuidores:
Sociedade de Conservas Aldite, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 122
LISBOA — — Tel. 27655

CALÇADO
O MELHOR SORTIDO
AOS MELHORES PREÇOS
SAPATARIA OLIVEIRA
Rua do Loreto n.º 38
(ao Camões)

SEDAS - SEDAS
Muitas SEDAS estampadas, lindíssimos padrões de novidade, a preços de verdadeiro reclame: desde 30$00 o metro.
Não compre V. Ex.ª sem primeiro se certificar da verdade.
CASA CHOCOLATEIRO
RUA DO AMPARO, 43
LISBOA

VINHOS VERDES
de Amarante da Casa Moura Basto tinto, branco em garrafas, botijas e garrafões
"SOLAR DOS MORLEIROS"
são vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.
AGENTE J. A. da Costa Pina, — LISBOA
Rua do Alecrim, 69 TELEFONE 27249

O congresso socialista francês vai decidir sobre a participação do partido no Poder

PARIS, 2 — (De André Viansson).— O congresso nacional do Partido Socialista, que desde ontem esteve reunido em sessão secreta, voltou esta tarde a admitir os jornalistas na sala das sessões.

O congresso ocupou-se hoje do conflito entre o grupo parlamentar e o directório do partido. Com efeito, os 102 deputados que representam o partido no Parlamento, por mais de uma vez, desde há um ano, estiveram em desacordo completo com o directório, organismo permanente de direcção do partido. Esta rivalidade só podia ser resolvida em sessão plenária do S. F. I. O. Elaborou-se um protocolo de acordo que submete, de facto, o grupo parlamentar á autoridade do directório, embora lhe dê o direito de recorrer ao conselho nacional, especie de congresso reduzido que pode ser convocado em qualquer momento.

Verifica-se, assim, dentro de certa medida, a exactidão do comentário de um observador que escreveu esta manhã que o socialismo deixou de ser uma formaço monolítica e cada vez mais mostra tendência para se transformar num estado de espirito.

Esta tarde, foi feita a apresentação dos delegados estrangeiros que são mais numerosos do que em qualquer outro congresso realizado desde o fim da guerra.

Esta noite, o congresso vai ocupar-se de questões internacionais. Amanhã terminará este debate para tratar do ponto mais importante: discussão e redacção da moção sobre política geral. Nessa ocasião, suscitar-se-á a questão da participação socialista no Governo. Supõe-se, geralmente, que o congresso será favorável á conservação dos cinco ministros e três subsecretários de Estado socialistas no gabinete, ao lado do presidente Robert Schuman.—(F. P.).

A QUESTÃO DA PALESTINA

O medianeiro da O. N. U.

faz várias diligências junto do Mundo árabe e admite a ampliação das tréguas

JERUSALEM, 3—O conde Folke Bernadotte, medianeiro das Nações Unidas, saiu de avião de Jerusalem, depois de conferenciar com a Comissão de Tréguas e com a Comissão de Emergência de Jerusalem, bem como com os observadores da O. N. U.

O Q. G. dos observadores das Nações Unidas não confirma nem nega a noticia que correu, de que o conde Bernadotte, enquanto esteve em Jerusalem, recebera uma mensagem do Secretário Geral da Liga Árabe, Azzam Pashá, exprimindo o desejo de se avistar «urgentemente» com o medianeiro, em Rodes ou no Cairo.—(R.).

O conde Bernadotte vai ao Cairo, depois de passar pela ilha de Rhodes

LONDRES, 3 — Os dirigentes da Liga Árabe têm esta noite uma conferência no Cairo com o conde Folke Bernadotte, medianeiro das Nações Unidas, para exporem as razões pelas quais não podem aceitar o programa de paz para a Palestina que se tem estado a discutir desde segunda-feira. Ontem, á noite, Azzan Pashá, secretário geral da Liga A'rabe, declarou aos jornalistas que os Estados A'rabes não podiam concordar com as propostas e que a resposta formal seria dada hoje ao conde Bernadotte, depois da chegada deste ao Cairo, vindo da ilha de Rhodes.

O conde Bernadotte encontrava-se em Jerusalém em conferência com a Comissão de Tréguas das Nações Unidas, quando teve conhecimento da declaração de Azzan Pashá. Partiu imediatamente de avião para Rhodes. Consta que já recebeu uma mensagem urgente da Liga Árabe. O conde Bernadotte deve chegar hoje ao Cairo. Declarou ontem que vai empregar todos os esforços para ampliar o periodo de tréguas, pois estas terminam dentro de seis dias—na hipótese dos árabes ou os judeus não aceitarem o plano de paz permanente na Palestina.—(Reuter).

Os árabes rejeitam as propostas ?

CAIRO, 3.—O secretário geral da Liga Arabe declarou á Imprensa que os Estados árabes rejeitaram oficialmente as propostas do medianeiro das Nações Unidas para solução do conflito na Palestina.—(F. P.).

Ainda não há recusa formal

LAKE SUCCESS, 3—Vão publicar-se amanhã, ás 18 horas, as sugestões do medianeiro das Nações Unidas para solução do conflito da Palestina. Esta publicação far-se-á simultaneamente em Rhodes, Cairo, Tel Aviv e Lake Success. Espera-se que se poderão publicar as respostas dos árabes e judeus no dia seguinte.

Segundo comunicação aqui recebida, o conde Bernadotte, comentando informações publicadas na Imprensa, declarou que ainda não recebera recusa oficial dos árabes ás suas propostas. O medianeiro da O. N. U. ainda não propôs que se prolongue o período de tréguas, pois aguarda as respostas dos árabes e dos judeus ás suas sugestões.—(France Presse).

Nova violação das tréguas

HAIFA, 3.—De origem judaica informam que o Exército Arabe de Libertação, do comando de Fauzi-el--Kaudji violou novamente as tréguas no sector de Nazaré, facto que observadores da O. N. U. verificaram pessoalmente.—(F. P.).

Três bandidos franceses fugiram da cadeia ameaçando o carcereiro com uma pistola de pau

PARIS, 3—Fugiu da cadeia o célebre bandido «Pierrot, o Doido», com dois cumplices a acompanhá-lo. Pierrot volta a ser o inimigo publico n.º 1 e a Policia está de prevenção.

A evasão efectuou-se em circunstancias curiosas. Os três criminosos foram de manhã levados á prisão central, para cumprimento de formalidades, e regressaram depois á esquadra da 1.ª Brigada Móvel. Aí, colocaram-nos na mesma cela, guardados sómente por um carcereiro, em vez dos três habituais.

Um dos bandidos, que não estava algemado, fácilmente desembaraçou os companheiros. Outro conseguiu que o carcereiro lhe abrisse a porta, pedindo licença para se ir lavar. Logo que apanhou a porta aberta, ameaçou o guarda com uma pistola de pau, vinda dentro duma encomenda enviada aos detidos. Estes aproveitaram o primeiro sobressalto do guarda para o dominar, pelo que este se não pôde já defender quando se apercebeu do logro em que caíra, nem pôde impedir que os bandidos se apoderassem da sua própria pistola, essa realmente em condições de fazer fogo. E, assim, Pierrot e os companheiros saíram muito tranquilamente do edificio, sem incómodo de maior.

O guarda deu o alarme logo a seguir, mas já tarde: os bandidos tinham-se apoderado dum automóvel da Cruz Vermelha, e fizeram-se conduzir, pelo próprio motorista, sob a ameaça da pistola autentica, para a floresta de Meudon, onde libertaram o seu condutor forcado, dizendo-lhe que fosse prevenir a Policia de que tinha ajudado a fugir «Pierrot, o Doido». Até agora, ainda não foi possível encontrar os fugitivos.—(F. P.).

Grave situação em Berlim

(Continuação da 1.ª pág.)

Refere-se ao argumento de Sokolowski, de que a introdução do «marco Clay» em Berlim obrigava a interromper o tráfego na auto-estrada de Helmstedt, e argumenta no sentido de dissipar as apreensões que a introdução daquela moeda haja provocado. «Não creio—diz—que tenha a mínima razão de recear que a sua moeda esteja exposta, neste particular, a perigos. Peço, portanto, a V. Ex.ª que mande imediatamente restabelecer o tráfego naquele percurso».

Recorda então a sua carta de 26 de Junho, em que declarava que «estava ainda pronto a discutir a introdução duma moeda unica sob fiscalização dos quatro, em Berlim. «Esta declaração—diz—ainda está de pé».

Concluindo, o general britanico escreve:

«O primeiro objectivo a alcançar é o de restabelecimento de facilidades de todo o género na circulação entre Berlim e as zonas ocidentais, facilidades que foram reconhecidas, bem como o reatamento das livres trocas comerciais, de forma a, por via normal, a população berlinense ser suficientemente abastecida».

Acaba por dizer que está pronto a encontrar-se com Sokolowski, para se alcançar o dito objectivo, e discutir com ele os prasos de tempo e os métodos que levem ao restabelecimento das comunicações.—(F. P. e R.).

Uma notícia sensacional desmentida por quem a deu

BERLIM, 3—(De Paul Revoux)—A grande notícia de ontem, em Berlim, foi que as autoridades soviéticas tinham notificado ao burgomestre e á Municipalidade de que só deviam acatar as ordens que deles emanassem e de mais ninguem.

Mas a notícia era falsa. Herman Matern, conselheiro do Povo e membro importante do partido Socialista--Comunista, que a lançara, declarou muito simplesmente, pouco depois, que se havia enganado. Recusou-se a dar explicações quanto ás razões que o levaram a dar uma informação de tão grande alcance. Mas tudo leva a crer que, se os aliados ocidentais, embora tomando a oeste medidas comuns para fazer regressar a economia alemã á normalidade, se esforçam por manter o quadripartismo em Berlim, a política soviética na Alemanha segue rumo absolutamente oposto. Procura manifestamente englobar Berlim na sua zona de ocupação para recomeçar a seguir a conservação quadripartida no plano alemão. Propõe, em suma, trocar a «Kommandantur» pelo Conselho de Fiscalização.

Assim, o engano de Hermann Matern talvez não passe de um balão de ensaio. Os dois gestos são reveladores das intenções soviéticas . Primeiro, o apelo da Municipalidade de Berlim ao Conselho de Fiscalização. Pela primeira vez, sem duvida, nos anais da cidade, foi uma moção de origem socialista-comunista votada por unanimidade. As íntimas relações do partido Socialista-Comunista com as autoridades ocupantes permitiriam supor, se não houvesse informações positivas por outro lado, que a iniciativa de se dirigir ao Conselho de Fiscalização e desistir do recurso á Assembleia das Nações Unidas, corresponde a sugestão russa.

Por outro lado, o Conselho do Povo que parecia ter caído em letargia com o seu plebiscito desde os ultimos acontecimentos, recomeça a manifestar actividade. Na sessão solene de ontem, tornou o insistir na ideia de pedir ao Conselho de Fiscalização a promulgação de uma lei ou decreto quanto ao plebiscito sobre a unidade alemã. A diplomacia russa não descobre as batarias mas é de notar que as duas iniciativas, uma do partido Socialista-Comunista e a outra do Conselho do Povo, ambos debaixo da influência russa, pretendem ressuscitar o Conselho de Fiscalização que toda a gente julgava extinto. Não foi decerto por simples coincidência que os dois gestos se verificaram no principio do mês em que a presidência cabe aos russos. Contudo, a prudência com que o problema é posto do lado soviético indica que Moscovo não quer fazer uma diligência formal. A actividade política aliada e alemã em Francfort inspira a maior desconfiança aos russos e leva-os a perguntar em que condições poderia novamente funcionar a fiscalização quadripartida da Alemanha, em conformidade com os acordos concluidos no fim da guerra. Mas este é outro aspecto da questão. —(France Presse).

PARA OS SEUS REFRÊSCOS

PREFIRA SEMPRE OS DELICIOSOS XAROPES DA FÁBRICA ANCORA

ESTORIL
YACHT CLUB
(Nos terraços do CASINO)
RESTAURANTE
REABRE HOJE

N-I-N-A
O DANCING DA MODA
AO AR LIVRE
Largo da Biblioteca, 3
Abertura ás 22 horas
Selecção rigorosa